

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando como liquido extractor uma mistura de três volumes de alcool com dois volumes de agua.

Caracterização.—Liquido pardo-esverdeado, de sabôr muito amargo.

Uma mistura de volumes iguaes de tintura de calumba e de agua deve apresentar turvação opalescente. Misturando-se 1 cm.³ de tintura de calumba, 1 cm.³ de acido chlorhydrico diluido e 10 gotas de soluto de p-toluolsulfonochloramida sodica, o liquido deve tomar côr vermelho-alaranjada.

TINTURA DE CAMOMILLA ROMANA

Tinctura chamomillæ romanæ.

CAMOMILLA ROMANA, FLÔRES, EM PÓ (II)	200 g.
ALCOOL DILUIDO	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando o alcool diluido como liquido extractor.

Caracterização.—Liquido amarello-pardacento, de cheiro aromatico, particular, e sabôr amargo e aromatico.

TINTURA DE CAMOMILLA VULGAR

Tintura de matricaria.

Tinctura matricariæ.

CAMOMILLA VULGAR, FLÔRES, EM PÓ (II).	200 g.
ALCOOL DILUIDO	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³

Prepare esta tintura pelo *processo geral P* (veja pag. 893), empregando o alcool diluido como liquido extractor.

Caracterização.—Liquido pardo-esverdeado, de cheiro aromatico, particular, e sabôr amargo e aromatico.

TINTURA DE CANHAMO INDIANO

Tinctura cannabis indicæ.

CANHAMO DA INDIA, EM PÓ (IV)	100 g.
ALCOOL	Q. S.
PARA OBTER	1000 cm. ³